



*Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser*

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

[www.inhauser.com.br](http://www.inhauser.com.br) / [marcos@inhauser.com.br](mailto:marcos@inhauser.com.br)

[www.pastoralia.com.br](http://www.pastoralia.com.br)

## **TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR**

### **DEUS ERROU NO TEMPO E NO MARKETING**

**Marcos Roberto Inhauser**

Estou começando a ter problemas para acreditar em dois dos alegados atributos de Deus: a onisciência e a onipotência. No primeiro se afirma que ele sabe de tudo de antemão (seja porque é pré-vidente ou porque é soberano e os fatos acontecerão por Sua vontade) e no segundo se afirma a impossibilidade de Ele fazer algo menos que perfeito e é capaz de fazer o impossível.

Digo isto porque, ao refletir sobre os fatos relacionados ao maior evento da história (a intervenção divina via nascimento de Jesus), fiquei pensando que Ele se precipitou. Vou explicar!

Se Ele soubesse de tudo o que iria acontecer no futuro, teria conhecimento de que, se tivesse esperado mais dois mil anos, a Sua obra de amor teria um impacto muito maior do que teve do jeito que foi. Imagine isto: naquele tempo não havia internet, vídeos, celulares, xerox, computadores. Deu no que deu. Jesus nasceu em um lugar obscuro, sem registro algum gravado em vídeo, sem provas concretas do Seu ministério, com gente até hoje tentando provar a existência ou inexistência dos eventos e milagres.

Agora, se Ele tivesse esperado, poderia ter feito da concepção e nascimento de Jesus um evento retumbante e histórico, visto em tempo real pelo mundo todo. Poderia contratar o Duda Mendonça ou outro marqueteiro do PT e fazer um evento mundial. A Maria poderia ser a Kate Middleton ou a Angeline Jolie quando ainda eram virgens, a fecundação poderia ser feita com ressonância magnética e imagens colocadas no Facebook, poderia fazer um Big Brother da gravidez, um parto televisionado para o mundo e mais um Big Brother da infância, adolescência e ministério. Tudo seria registrado e documentado. Assim a gente saberia exatamente o dia, a hora, local e personagens coadjuvantes de cada detalhe da vida de Jesus. Quem duvidasse de algo, iria ao Google, daria uma busca por vídeos que comprovariam o que quisesse sobre Jesus.

Os direitos de transmissão e retransmissão dos eventos seriam comercializados. Cotas de participação seriam vendidas. Tenho certeza de que a Brahma, a Vivo, Casas Bahia e outros pagariam uma nota preta para ter seus nomes vinculados a este acontecimento. O dinheiro arrecadado criaria um fundo para sustentar a igreja, Assim, os fiéis não mais seriam extorquidos por pregadores da prosperidade, pois o sustento da igreja e dos sacerdotes já estaria provisionado.

Aliás, para que existiriam pregadores? Seria acessar o Youtube buscar "pregações de Jesus" e se beberia direto da fonte. Confissão para quê? Entraria no Skype, chamaria o Mestre e, em vídeo conferência, confessaria os pecados e receberia a absolvição. Louvorzão? Todo mundo conectado, com vídeo e microfone e todos cantariam juntos e ouviriam o Coral Mundial. Poderia até haver um close para as autoridades e artistas que estariam participando do louvor.

A Globo, com toda a sua tecnologia, poderia oferecer o suporte para os eventos. E assim se teria a Igreja Global do Reino de Deus! Seria bença pura em tempo real!